



18º CONGRESSO BRASILEIRO DE INFECTOLOGIA PEDIÁTRICA

CENTRO DE CONVENÇÕES HOTEL SERRANO . GRAMADO.RS

15 a 18 de Outubro de 2014

Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Dos Casos De Intussuscepção Intestinal Antes E Após A Introdução De Vacina Para Rotavírus Em Crianças Menores De 2 Anos Atendidas No Hcrp

Autores: ARIADNE BEATRIZ SILVÉRIO (HOSPITAL CLÍNICAS DE RIBEIRÃO PRETO); SEILA ISRAEL DO PRADO (HOSPITAL CLÍNICAS DE RIBEIRÃO PRETO); PRISCILLA CARNEIRO RIOS CORDEIRO (HOSPITAL CLÍNICAS DE RIBEIRÃO PRETO); MARIA CÉLIA CERVI (HOSPITAL CLÍNICAS DE RIBEIRÃO PRETO); MARCIA DE LIMA ISAAC (HOSPITAL CLÍNICAS DE RIBEIRÃO PRETO); GUILLERMO TRANSLAVIÑA (HOSPITAL CLÍNICAS DE RIBEIRÃO PRETO)

Resumo: Objetivos: verificar se houve mudança na idade de ocorrência dos casos de intussuscepção intestinal em crianças atendidas no HCRP após a introdução da vacina contra o rotavírus em 2006. Metodologia: foram revisados retrospectivamente todos os prontuários de crianças com idade entre 2 meses e 2 anos, com diagnóstico de alta de intussuscepção intestinal, atendidas no HCRP entre os anos 2000 até 2012. Foram incluídos no estudo pacientes com diagnóstico final de intussuscepção intestinal confirmado por exames de imagem e/ou intraoperatório. Foram excluídos os pacientes com abdome agudo obstrutivo por outras etiologias, crianças com malformações do trato gastrointestinal ou submetidas à cirurgia abdominal prévia. Foram definidos dois grupos com base na introdução da vacina contra o rotavírus no calendário nacional em março de 2006. Grupo 1 - crianças não vacinadas contra rotavírus (aquelas admitidas até 01/03/2006). Grupo 2 - crianças vacinadas (aquelas admitidas após esta data). Foi comparada a idade ao diagnóstico de intussuscepção entre dois grupos e, usando modelo não paramétrico de análise de sobrevivência de Kaplan-Meier, teste log-rank e estatísticas descritivas. Resultados: incluídos 42 pacientes, sendo 19 no Grupo 1 e 23 no grupo 2. No primeiro grupo a ocorrência de intussuscepção foi predominante em crianças do sexo masculino (95%), enquanto, no grupo vacinado esta proporção foi similar nos dois sexos (48% masculino, 52% feminino). A média aritmética da idade ao diagnóstico foi de 232 dias em ambos os grupos. Usando o estimador Kaplan-Meier o tempo médio até a apresentação de intussuscepção intestinal foi de 212 dias nas crianças não vacinadas e de 179 dias nas crianças vacinadas (Log-rank= 0.35). Conclusões: Não houve diferença estatística na idade de apresentação dos casos de intussuscepção nos períodos pré e pós vacina. Observou-se uma mudança expressiva no sexo das crianças admitidas por intussuscepção no período pós vacina.